

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 6 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-85-7247-988-2  
 DOI 10.22533/at.ed.882201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
 I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.  
 III.Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Sílvia Maria Santos Carvalho Valéria Sacramento de Santana Kaique Santos Reis Kallyne Souza Santos Raquel dos Santos Damasceno Fernanda Andrade Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Melry Angela Barbosa de Oliveira Isabela Bastos Jácome de Souza Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
ADESÃO AS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO AUDIOMÉTRICA EM CRIANÇAS TRATADAS COM TUBO DE VENTILAÇÃO: UM ESTUDO POPULACIONAL	
Anastácia Soares Vieira Isabelle Santos Freitas Klinger Vagner Teixeira da Costa Isôlda Carvalho de Santana João Prudêncio da Costa Neto Leonardo Moreira Lopes Anna Carolina Alencar Lima Fernando Henrique de Oliveira Santa Maria Iêda Carvalho de Melo Marcelo Guimarães Machado Valéria de Paula Bartels Diegues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO INTERIOR DE PERNAMBUCO	
Larissa Dayane Ferreira Wanderley Isabela Souza Martins Lidiany da Paixão Siqueira João Paulo Guedes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011024</b>	

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>33</b>
ANÁLISE DA COBERTURA DO PROGRAMA DIABETES PARA PACIENTES INSULINODEPENDENTES EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO	
Valdir Cordeiro de Araújo Júnior Cristiane Gomes Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>46</b>
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE GERONTECNOLOGIA	
Andrea Varisco Dani Clair Bergmann Warmling Yasmin Daniele Garcia Paulo Roberto Pasqualotti Geraldine Alves dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011026</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>52</b>
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA	
Daine Ferreira Brazil do Nascimento Georgiane Silva Mota Marília Emanuela Ferreira de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>65</b>
ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO SURDO NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Bárbara Garabini de Sampaio Jane de Carlos Santana Capelli Hugo Demesio Maia Torquato Paredes Maria Fernanda Larcher de Almeida Raquel Silva de Paiva Adriana Bispo Alvarez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>77</b>
COBERTURA MIDIÁTICA SOBRE O ZIKA VÍRUS NO BRASIL	
Tracy Martina Marques Martins Caroline Porn Martins Ana Carolina Franco Santana Edlaine Faria de Moura Villela	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>87</b>
ENSINO HÍBRIDO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	
Lúbia Alves dos Santos Nathalia Montanher Rodrigues Thaís Santos Guerra Stacciarini Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro Rosana Huppés Engel Adriana Feliciano Melo Luana Barbosa Zago Bôscolo Carla Maria de Sousa e Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.88220110210</b>	

**CAPÍTULO 11 ..... 96**

FATORES ASSOCIADOS À QUEDA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL

Ludmila Oliveira Kato  
Isadora Cristina Pires Rosa  
Júlia de Sousa Oliveira  
Lorrana Andrade Silva  
Sarah Lucas Ribeiro Ramos  
Zahira Tavares Botelho  
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

**DOI 10.22533/at.ed.88220110211**

**CAPÍTULO 12 ..... 106**

IMPORTÂNCIA DA MÍDIA NA DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE

Bruno De Miranda Souza  
Amanda Cibelle de Souza Lima  
Rogério Almeida Machado  
Maria do Socorro de Sousa Cruz  
Estélio Silva Barbosa  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior  
Jeniele de Sousa Silva  
Francisvaldo Almeida Da Silva  
Renato Silva De Oliveira  
Paulo Matheus Lima Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.88220110212**

**CAPÍTULO 13 ..... 115**

LIDERANÇA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Nathaxa Da Silva Medeiros  
Lara Beatriz da Costa Almeida  
Rosana Amora Ascari  
Menara Alexandra Bortoletti  
Emanoeli Rostirola Borin

**DOI 10.22533/at.ed.88220110213**

**CAPÍTULO 14 ..... 127**

MATERIAL DIDÁTICO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA ALTA HOSPITALAR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Luana Cristina de Souza Freitas  
Maria Paula Custódio Silva  
Giovanna Valim Presotto  
Sybelle de Souza Castro  
Divanice Contim  
Jesislei Bonolo do Amaral  
Élida Juliana Antonelli  
Emmanuelle da Cunha Ferreira  
Isabela Lacerda Rodrigues da Cunha  
Mariane Santos Belisário

**DOI 10.22533/at.ed.88220110214**

**CAPÍTULO 15 ..... 135**

O USO DE LIBRAS NO SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Edson Barbosa de Souza

Aldenize Pimentel de Souza  
Icaro Pedro do Nascimento  
Andréa Patrícia Marques da Silva Souza  
Ana Paula da Penha Alves  
Yone Regina de Oliveira Silva  
Nicácio de Oliveira Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.88220110215**

**CAPÍTULO 16 ..... 145**

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS): UM ESTUDO DE CASO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Lucas Capita Quarto  
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza  
Sônia Maria da Fonseca Souza  
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes  
Fábio Luiz Fully Teixeira  
Fernanda Castro Manhães

**DOI 10.22533/at.ed.88220110216**

**CAPÍTULO 17 ..... 158**

PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josilene Dália Alves  
Vinícius Eduardo de Jesus Pereira  
Eduarda Voltoline  
Isolete Cristina Pereira  
Flávia Lorena Brito  
Anelise Rondon de Campos  
Vinícius Perpétuo Xavier

**DOI 10.22533/at.ed.88220110217**

**CAPÍTULO 18 ..... 166**

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL E NO CANADÁ: UM ESTUDO COMPARADO

Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva  
Amanda Thaís de Sousa  
Amaro José Alves Júnior  
Bruno Leotério dos Santos  
Geovana Morais Peres  
Ruth Mellina Castro e Silva  
Vitória Moraes de Campos Belo  
Edlaine Faria de Moura Villela

**DOI 10.22533/at.ed.88220110218**

**CAPÍTULO 19 ..... 170**

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maylla Salete Rocha Santos Chaves  
Ariadna Maria Albuquerque Vieira  
José Wennas Alves Bezerra  
Celina Araújo Veras  
Raydelane Grailea Silva Pinto  
Milka Borges da Silva  
Isabele Alves de Sousa  
Geísa de Moraes Santana  
Jadna Helena dos Santos França

Helton Pereira dos Santos  
Raquel dos Santos Lima  
Luana Pereira Ibiapina Coêlho

**DOI 10.22533/at.ed.88220110219**

**CAPÍTULO 20 ..... 175**

SERVIÇOS DE SAÚDE: O ENFERMEIRO E O USO DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO AO IDOSO

Adelina Ferreira Gonçalves  
Eline Aparecida Vendas Righetti  
Mariana Picolli da Luz

**DOI 10.22533/at.ed.88220110220**

**CAPÍTULO 21 ..... 183**

SÍFILIS CONGÊNITA: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS OU DESABASTECIMENTO  
MEDICAMENTOSO?

Ana Lúcia Lyrío de Oliveira  
Giovanna Peron de Souza Pinto  
Laísa Soares Feitosa  
Larissa Plenamente Ramos  
Luma Petri Tortorelli  
Marcelo Augusto Domingues Gonçalves  
Maria Carolina Neto Santiago Monaco  
Niccole Vasconcelos Maia Gomes  
Rafael de Cristo  
Yasmin Coelho Patrial

**DOI 10.22533/at.ed.88220110221**

**CAPÍTULO 22 ..... 192**

TRABALHO NOTURNO: REPERCUSSÕES NA VIDA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Regina Queiroz Gonçalves  
Regis Queiroz Gonçalves  
Evelyn Cristina Del Bel  
Francieli Ribas Gomes  
Iara Barbosa Ramos  
Kelly Lopes de Araújo Appel  
Samara Bortolozo  
Juliana de Oliveira Guassu

**DOI 10.22533/at.ed.88220110222**

**CAPÍTULO 23 ..... 203**

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE ACERCA DO PARTO  
HUMANIZADO

Raquel dos Santos Lima  
Jerônimo Abreu Costa Júnior  
Maylla Salete Rocha Santos Chaves  
Gilvânia Rodrigues da Silva  
Ana Cláudia Silva Brito  
Samara Cristina dos Reis Nascimento  
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho  
Ramon Carvalho Campos  
Gustavo Rodrigues Costa  
Helton Pereira dos Santos  
Luana Pereira Ibiapina Coêlho  
Manoel Pereira Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.88220110223**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>214</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>216</b>

## PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 04/02/2020

<http://lattes.cnpq.br/7377452516521421>

### **Josilene Dália Alves**

Universidade Federal de Mato Grosso - Campus do Araguaia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS)

Barra do Garças – Mato Grosso

### **Vinícius Eduardo de Jesus Pereira**

Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças.

Barra do Garças – Mato Grosso

<http://lattes.cnpq.br/6842838895581799>

### **Eduarda Voltoline**

Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças.

Barra do Garças – Mato Grosso

<http://lattes.cnpq.br/3639075652372253>

### **Isolete Cristina Pereira**

Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças.

Barra do Garças – Mato Grosso

<http://lattes.cnpq.br/0300740187730808>

### **Flávia Lorena Brito**

Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças.

Barra do Garças – Mato Grosso

<http://lattes.cnpq.br/7301122684092609>

### **Anelise Rondon de Campos**

Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças.

Barra do Garças – Mato Grosso

### **Vinícius Perpétuo Xavier**

Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças.

Barra do Garças – Mato Grosso

**RESUMO:** As comunidades rurais são caracterizadas por várias necessidades de saúde face às enormes barreiras encontradas para o acesso aos serviços. Este trabalho teve por objetivo desenvolver estratégias de promoção da saúde e qualidade de vidas voltadas para comunidade rural. Trata-se de um relato de experiência que descreve a realização de um projeto de extensão vinculado ao Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)–Campus Barra do Garças, o qual foi desenvolvido em um assentamento rural. Foram realizadas quatro ações, cujos temas foram: câncer de mama, câncer de próstata, hipertensão e diabetes e um dia de ação cidadã. Foram utilizadas metodologias ativas para o desenvolvimento dos temas, tais como dinâmicas e discussões em grupo. Acredita-se que este projeto contribuiu para que a comunidade do assentamento rural obtivesse maior conhecimento sobre as doenças e agravos à saúde, bem como as suas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento.

Com o desenvolvimento das atividades foi possível oportunizar a comunidade um espaço para reflexão e discussão sobre o processo saúde e doença e espera-se que as ações realizadas possam impactar o cotidiano desta população em relação aos cuidados com a saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde; População rural; Promoção da saúde; Saúde pública.

## PROMOTION OF HEALTH AND QUALITY OF LIFE OF THE RURAL POPULATION: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Rural communities are characterized by various health needs in the face of huge barriers to accessing services. This work aimed to develop health promotion and quality of life strategies aimed at the rural community. This is an experience report that describes the realization of an extension project linked to the Federal Institute of Mato Grosso (IFMT) - Barra do Garças Campus, which was developed in a rural settlement. Four actions were carried out, whose themes were: breast cancer, prostate cancer, hypertension and diabetes and one day of citizen action. Active methodologies were used to develop the themes, such as dynamics and group discussions. It is believed that this project contributed for the rural settlement community to gain greater knowledge about diseases and health problems, as well as their prevention, diagnosis and treatment. With the development of the activities it was possible to provide the community with a space for reflection and discussion about the health-disease process and it is expected that the actions taken may impact the daily life of this population in relation to health care.

**KEYWORDS:** Health education; Rural population; Health promotion; Public health.

### 1 | INTRODUÇÃO

De acordo com McGrail e Humpreys (2009) muitas áreas e comunidades rurais de várias partes do mundo são caracterizadas por altos níveis de necessidades de saúde face às enormes barreiras aos serviços médicos. Assim, as populações rurais sofrem com enfermidades, ao mesmo tempo em que utilizam menor quantidade de atenção à saúde.

Dentre estas barreiras podem-se citar as dificuldades de acesso à cidade devido à renda insuficiente, estradas intrafegáveis e falta de transporte. Vale destacar também que a grande parte da população rural é formada por indivíduos com pouca escolaridade, o que colabora para falta de domínio e conhecimento sobre seu estado de saúde, o que acaba por sua vez limitando ainda mais a busca pelo atendimento de saúde (TRAVASSOS; MARTINS, 2004).

Destaca-se ainda que Mato Grosso é um estado essencialmente voltado para agricultura e pecuária, fator que ainda atrai muitas pessoas para zona rural, seja para trabalhar em grandes propriedades ou para desenvolverem agricultura familiar. O município de Barra do Garças além de possuir economia agropecuária é um local marcado pela reforma agrária, o que leva ao surgimento de vários assentamentos na região. Nestes locais residem várias famílias que se dedicam a agricultura de subsistência e que também são afetadas fortemente pelas dificuldades ao acesso aos serviços de saúde.

No campo brasileiro são encontrados os maiores índices de mortalidade infantil, de incidência de endemias, de insalubridade e de analfabetismo, caracterizando uma situação de enorme pobreza decorrente das restrições ao acesso aos bens e serviços indispensáveis à vida (KASSOUF, 2005).

Diante disso, o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas. Um dos principais objetivos desta política é possibilitar o acesso aos serviços de saúde, a redução de riscos e agravos à saúde decorrente dos processos de trabalho e das tecnologias agrícolas, bem como promover a melhoria dos indicadores de saúde e qualidade de vida da população rural. Para isso, são propostas ações integrais voltadas para a saúde do idoso, da mulher, da pessoa com deficiência, da criança e do adolescente, do homem e do trabalhador (BRASIL, 2013).

Apesar dos esforços realizados, estudos evidenciam que a situação de saúde da população rural é mais precária se comparada com a da população da zona urbana (TRAVASSOS; VIACAVA, 2007; CREVELIM; PEDUZZI, 2012).

O acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde, em todos os níveis de complexidade, é um direito fundamental a todo cidadão brasileiro (BRASIL, 1988). Para a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) reduzir as desigualdades no acesso aos cuidados de atenção primária à saúde deve ser meta prioritária para os países em desenvolvimento, como o Brasil (DOSSIÊ DA ABRASCO, 2012).

No entanto, os moradores de áreas rurais, além de enfrentar os problemas de saúde, têm de lidar com maiores barreiras para obter os serviços de saúde de que necessitam. Uma barreira importante enfrentada por esse grupo populacional ocorre em função da menor disponibilidade de serviços, particularmente em áreas esparsamente povoadas. Grandes distâncias a serem percorridas, dificuldades de transporte e baixa renda são fatores que, associados, reduzem a utilização de serviços de saúde (TRAVASSOS; VIACAVA, 2007)

Frente a este cenário, fica clara a importância e a necessidade de projetos direcionados para implementação de ações e estratégias de saúde que visem à saúde e qualidade de vida da população rural, já que esta tem sofrido com a falta de

acesso até mesmo a orientações básicas sobre saúde. Ações desta natureza junto à comunidade rural têm sido eficazes e de fundamental importância na prevenção de doenças e no empoderamento da população do campo quanto ao manejo de sua própria saúde (CREVELIM; PEDUZZI, 2012).

Assim, este trabalho descreve a experiência da realização de um projeto de extensão que teve por objetivo desenvolver estratégias de promoção da saúde e qualidade de vidas voltadas para comunidade rural.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, que consistiu em descrever a vivência da realização de um projeto de extensão “Vida e saúde no campo: Estratégias de promoção à saúde e qualidade de vida da população rural” vinculado ao Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças. A equipe executora deste projeto foi composta por dois alunos bolsistas e cinco servidores do quadro permanente do IFMT.

A população alvo deste projeto foram as famílias residentes em um assentamento rural localizado a 30 km do município de Barra do Garças. A população atual desta comunidade está estimada em aproximadamente 80 pessoas, que incluem homens, mulheres, idosos, crianças e adolescentes. Atualmente esta comunidade rural não recebe cobertura efetiva de saúde do município de referência.

Para atingir os objetivos propostos foram realizadas ações de promoção à saúde e qualidade de vida junto à comunidade. O foco das ações foi principalmente a realização de atividades educativas, realizadas por meio de palestras, dinâmicas e discussão em grupo. Buscou-se principalmente a utilização de metodologias ativas para maior compreensão dos assuntos abordados, bem como para maior interação entre os participantes. Foram estabelecidos os seguintes eixos temáticos: câncer de mama, câncer de próstata, hipertensão e diabetes. Ao final das ações foi realizado um dia de ação cidadã.

As ações foram desenvolvidas em quatro encontros, cujos dias e horários foram previamente agendados com a presidente da comunidade. Os encontros foram realizados na sede local, a qual se encontra em uma região central dentro do assentamento no período de agosto a dezembro de 2016.

## 3 | RESULTADOS

Durante a realização do projeto foi possível observar que grande parte da população residente esteve presente durante as ações com média de 56 pessoas a cada encontro. Cada ação foi previamente planejada pela equipe executora do

projeto, sendo realizada a delimitação do tema e a metodologia a ser utilizada. Os principais tópicos abordados em cada ação estão descritos da Figura 1.

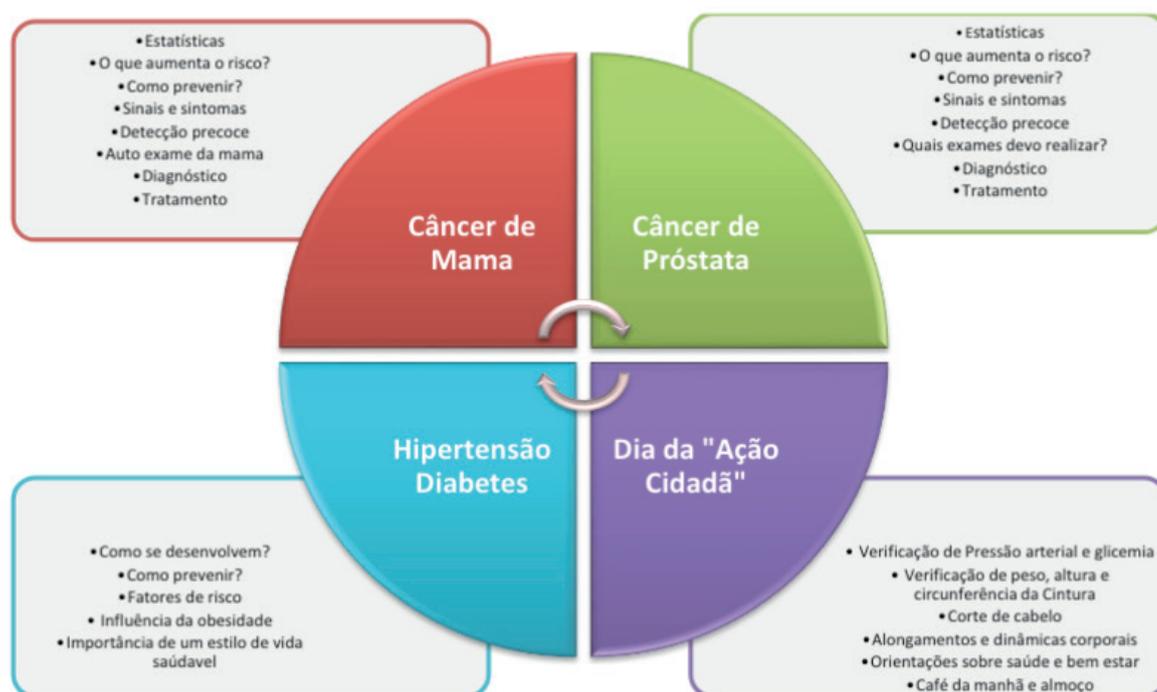


Figura 1: Principais temas abordados durante as das ações desenvolvidas na comunidade. Barra do Garças, MT, Brasil, 2016.

Foi possível perceber que a utilização de metodologias ativas para apresentação dos assuntos favoreceu a interação entre a equipe e os participantes. Os encontros foram marcados por momentos de trocas de experiências, nos quais foram apresentados vários depoimentos sobre o processo de saúde e adoecimento, bem como as dificuldades enfrentadas pela população. A distância da zona urbana e a dificuldade de transporte foi um importante limitador mencionado para o acesso aos serviços de saúde. As principais queixas foram em relação ao acesso para realização de consultas médicas, exames, encaminhamento para especialistas, verificação de pressão arterial e glicemia, dentre outros.

Em relação às ações duas primeiras ações, cujos temas foram câncer de mama e câncer de próstata, foi comum relatos dos participantes de que nunca ouviram falar sobre o assunto, principalmente sobre os fatores de risco e o impacto que o estilo de vida tem na ocorrência destas doenças. Em todas as ações foi enfatizada a importância da adoção de hábitos de vida saudável sempre no contexto socioeconômico e cultural da comunidade, destacando-se a relevância da agricultura familiar já praticada por eles.

A prática de exercícios físicos e a obesidade também foram assuntos que permearam todas as discussões, sendo que os participantes eram instigados a refletir sobre a importância de mudança de hábitos cotidianos para que pudessem

gozar uma vida mais saudável e prevenir doenças.

Durante o encontro referente aos temas hipertensão e diabetes foi destacada a importância de controle dos níveis pressóricos e glicêmicos, tendo em vista a prevenção de doenças cardiovasculares, tais como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico. Muitos participantes relataram que desconheciam a ligação entre estas doenças. Na oportunidade foram esclarecidas as dúvidas em relação a estes temas sempre buscando a contextualização com a realidade local.

Para a finalização das ações do projeto de extensão foi realizado o dia da “Ação Cidadã”, no qual foram ofertados a comunidade do assentamento serviços como verificação de pressão arterial, glicemia, peso altura e circunferência de cintura, bem como corte de cabelo, alongamentos e dinâmicas corporais. Foi possível notar que muitos dos indivíduos que participaram da ação apresentaram níveis alterados dos parâmetros que foram avaliados. Durante a execução dos procedimentos os participantes já recebiam orientações sobre hipertensão, diabetes, bem como sobre a necessidade de uma alimentação equilibrada e a importância de manter o peso corporal adequado. Outra questão abordada foi em relação ao uso de medicações contínuas, sendo possível notar que muitos deles não utilizavam as medicações prescritas e muitas vezes utilizavam de modo inadequado. Esta ação teve duração de 8 horas e contou com momentos de confraternização entre a comunidade e a equipe executora do projeto, sendo compartilhado café da manhã e almoço. A Figura 2 mostra parte da comunidade atendida no dia “Ação da Cidadã”. A Figura 3 apresenta parte da equipe executora do projeto.



Figura 2: Participantes das atividades realizadas na “Ação Cidadã” realizada no último encontro na comunidade. Barra do Garças, MT, Brasil, 2016.

Nota: Imagens autorizadas pelos participantes do projeto.



Figura 3: Parte da equipe executora do projeto de extensão “Vida e saúde no campo: Estratégias de promoção à saúde e qualidade de vida da população rural”. Barra do Garças, MT, Brasil, 2016.

Nota: Imagens autorizadas pelos participantes do projeto.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que este projeto contribuiu para que a comunidade do assentamento rural obtivesse maior conhecimento sobre as doenças e agravos à saúde, bem como as suas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento. Com o desenvolvimento das atividades foi possível oportunizar a comunidade um espaço para reflexão e discussão sobre o processo saúde e doença e espera-se que as ações realizadas possam impactar o cotidiano desta população em relação aos cuidados com a saúde.

Assim, além de colaborar diretamente para o bem estar da população do campo o projeto também buscou contribuir, por meio de estratégias de educação em saúde, para consolidação das diretrizes de universalização, equidade e integralidade propostas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Espera-se em curto prazo que os participantes das ações sejam disseminadores, dentro da própria família e da comunidade, das informações obtidas durante o desenvolvimento do projeto. A médio e longo prazo espera-se que os membros do assentamento sejam capazes de questionar, avaliar e intervir na realidade em que estão inseridos, a fim de buscarem meios para promoverem um enfrentamento eficaz de seus problemas de saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200. Senado Federal. Brasília, 1988. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 12 jun. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. , 1. ed.; 1. reimp. , Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CREVELIM, M. A.; PEDUZZI, M. **Participação da comunidade na equipe de saúde da família: é possível estabelecer um projeto comum entre trabalhadores e usuários?**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 323-331, 2012.

**DOSSIÊ ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde: agrotóxicos, saúde, ambiente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: 2012. parte 2. Disponível em: [http://andromeda.ensp.fiocruz.br/visa/files/DOSSIE\\_parte\\_2.pdf](http://andromeda.ensp.fiocruz.br/visa/files/DOSSIE_parte_2.pdf). Acesso em: 12.06.2016.

KASSOUF, A. L. **Acesso aos Serviços de Saúde nas Áreas Urbana e Rural do Brasil**. Rev. Econ. Sociol. Rural, Rio de Janeiro, v. 43, n. 01, p. 000-000, 2005.

McGRAIL, M. R.; HUMPHREYS, J. S. **The index of rural access: an innovative integrated approach for measuring primary care access**. BMC Health Services Research, v. 9, n. 124, 2009.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. **Uma Revisão Sobre os Conceitos de Acesso e Utilização de Serviços de Saúde**. Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, Sup 2, p. S190-S198, 2004.

TRAVASSOS, C; VIACAVA, F. **Acesso e uso de serviços de saúde em idosos residentes em áreas rurais, Brasil, 1998 e 2003**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, p. 2490-2502, 2007.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assentamento 158, 161, 163, 164

Assistência à saúde 35, 56, 65, 66, 67, 74, 99, 133, 139, 142

Atenção farmacêutica 24, 26, 31

Atenção primária 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 76, 142, 157, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 182

Atividade física 106, 107, 109, 112, 113, 200, 215

Autocuidado 25, 52, 56, 62, 171, 173, 174

Automedicação 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32

Avaliação audiométrica 19, 21

### C

Capacitação 1, 2, 4, 6, 13, 14, 44, 66, 69, 72, 73, 74, 137, 207

Clima organizacional 145, 147, 148, 154, 155, 156, 157

Controle glicêmico 33, 35, 43, 44

### D

Diabetes *mellitus* 33, 34, 35, 36, 42, 44, 45, 177

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15, 22, 31, 35, 37, 43, 46, 49, 50, 55, 69, 72, 75, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 117, 124, 128, 130, 135, 143, 156, 159, 164, 171, 173, 200, 203, 204, 214, 215

Enfermagem 4, 6, 24, 27, 32, 45, 52, 57, 58, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 150, 152, 157, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 209, 212, 213

Ensino-aprendizagem 89, 117

Ensino híbrido 87, 89, 90

Envelhecimento 14, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Epidemiologia 97, 190

Estratégia de saúde da família 18, 70, 182

Estresse 26, 146, 157, 172, 194

Extensão universitária 1, 5, 8, 214

### G

Gerontecnologia 46, 47, 48, 49, 50, 51

Gerontologia 46, 47, 48, 50

Gestação 78, 83, 85, 185, 190, 205, 208, 209

Gestão em saúde 11, 12, 14, 115, 170

## H

Humanização 2, 171, 173, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212

## I

Idoso 46, 49, 50, 160, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Imunização 97, 98, 99, 102, 103, 104

Inclusão social 46, 137, 139, 142

## L

Libras 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Liderança profissional 115

## M

Material didático 92, 127, 128, 130, 131

Meios de comunicação 79, 80, 108, 109, 110, 111, 112

Microcefalia 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85

Mídia 77, 79, 80, 81, 85, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Ministério da saúde 7, 18, 33, 36, 44, 57, 63, 77, 98, 99, 130, 160, 165, 174, 184, 185, 190, 200, 209

Moradia 53, 54, 58

Moradores de rua 63

## O

Obstetrícia 65, 105, 170, 204

## P

Papilomavírus humano 96, 97, 98, 105

Parto humanizado 203, 204, 211, 212

Perfil laboral 115

Políticas públicas 46, 55, 63, 84, 99, 140, 169, 183

População brasileira 33, 67

Profissional da saúde 71, 171, 172

Promoção da saúde 15, 17, 26, 32, 62, 63, 79, 85, 96, 109, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 182, 193, 214

## Q

Qualidade de vida 3, 5, 25, 26, 35, 46, 47, 49, 50, 66, 107, 112, 139, 143, 146, 147, 149, 155, 156, 158, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 174, 177, 193, 194, 201, 205, 210

## S

Saúde da mulher 171, 204

Saúde pública 2, 8, 18, 31, 32, 45, 63, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 134, 139, 143, 159, 165,

174, 178, 184, 185, 190, 201, 208, 210, 212

Sífilis 63, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Sífilis congênita 183, 184, 185, 188, 190, 191

Surdez 65, 66, 68, 69, 70, 72, 75, 137, 142, 143

## T

Tecnologia 46, 48, 49, 71, 170, 175, 179, 180, 181, 182, 190, 203, 204, 210

Timpanostomia 19, 20, 21, 22, 23

Trabalho noturno 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202

## V

Vacinação 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Vulnerabilidade 3, 52, 55, 56, 59, 61, 62, 64

## Z

Zona rural 160

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**